



Empresa: oportunidade para o jovem fazer, saber e ser

Bernardina Amantino¹ - AMF

Subtema: A pedagogia da ação: desenvolvimento intelectual e prático.

Palavras-chave:

Empresa, jovem, fazer.

Um pavilhão disponível a ser locado, uma vontade de fazer moda no Recanto Maestro, jovens estudantes com o tempo ocioso e precisando aprendizado e renda... como fazer? Sabe-se que para fazer bela moda, com qualidade, além da vocação, bom gosto e feeling para a arte do belo, é preciso vontade, formação técnica e treino, muito treino...

Para viabilizar o projeto, decide-se iniciar com a produção da linha cama, mesa e banho. A costura longa, parelha, com bom acabamento é um bom treino para viabilizar um profissional competente na costura. A escolha motivou-se, também, pela possibilidade de produzir roupa de cama com qualidade e vestimenta que contribua para uma boa noite de sono. Pois esta é a base para um dia vencedor.

Assim nasce a oportunidade para jovens que tenham interesse pelo belo, pela arte e pela moda. É um modo de aprender fazendo, e ir adquirindo também a própria independência.

Com a missão de formar uma nova inteligência empreendedora, individuada, reforçada e focalizada na ação prática do sucesso, humanamente superior e socialmente correta, é inaugurada, em 2008, no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, a Antonio Meneghetti Faculdade – AMF. (2015, p.31)

Buscando oportunizar o aprendizado na moda, para jovens que apresentem o feeling para o belo e a estética, nasce no Recanto Maestro a Be Amantino, uma marca que fabrica produtos de cama, mesa e banho, com carinho e qualidade. Mesmo que, não tenha na AMF, curso voltado a área da moda, busca-se encontrar no corpo de alunos, jovens com sensibilidade ao belo e à arte, para que aos poucos se possa ir formando. Trabalhamos as pessoas, da mais simples atividade e produto até o produto OntoArte. Com a produção da linha OntoArte, entra-se, não apenas na teoria mas na prática de uma produção que sai fora dos parâmetros tradicionais de ideologia, de manipulação, de tradições, de estereótipos e complexos e, se direciona o fazer para um modo mais humano de percepção.

É uma escola viva, que possibilita através do aprendizado, também renda própria.

“Quando se fala de pedagogia, deve-se entender um crescimento ordenado a um próprio fim, e esse é o activans que vai onde já sabe” MENEGHETTI (2014, p. 23).

¹ Empresária – Graduada em Artes Práticas pela UPF – Universidade de Passo Fundo - MBA Business Intuition – AMF – Antônio Meneghetti Faculdade - Psicologia com Especialização em Ontopsicologia pela UESP – Universidade Estadual de São Petersburgo – Rússia - Aluna do Bacharelado em Ontopsicologia – AMF. E-mail: producao@dinaamantino.com.br

É um ir fazendo, mas com direção a. Existe já previsto dentro de cada ser humano um projeto de natureza, ali onde a vida clama e quer se realizar. A medida que a pessoa, através do fazer, identifica a sua estrada de ação e realização, todo o organismo se sente ativado, em festa e, se a pessoa tem vontade e é séria com o que a vida vai informando, o crescimento é ordenado e se ativa na direção do próprio escopo, o que leva à saúde, satisfação, carisma, realização com sucesso. É uma estrada, a qual o jovem deve caminhar, sempre com direção e alegria. A Be Amantino pode ser um excelente corrimão nesta estrada.



Em treinamento: como pregar elástico

“Quando um empresário constata dentro de sua empresa que a curiosidade do saber fazer aguça a mente jovem a aprender mais rapidamente e contribui para saber criar, ele entende que educar é dar a oportunidade ao trabalho da criança ou do jovem para que se responsabilize pela ação conveniente à sua realização”. (2015, p. 79)

A oportunidade de trabalho é um dos melhores bens na vida de uma pessoa, pois é possibilidade de aprendizado, independência e prazer em sentir-se útil, em sentir-se inserido em um ambiente de ação onde pode exercitar o próprio potencial. Através do trabalho é possível educação e formação para a vida. Tendo três filhos, hoje três empresários, cada um com a sua própria empresa de Moda, fico pensando se hoje fossem crianças, com as novas leis, como seria para eles que, com alegria e entusiasmo desde bem novinhos, forravam botões, limpavam e organizavam o espaço, tantas pequenas tarefas indo aumentando com naturalidade de acordo com a vontade, possibilidades e potencial de cada um. A pouco tempo um deles me dizia, do quanto lembrava ter sido uma criança feliz. Estou falando de uma criança que não se criou com mordomias, facilidades ou extravagâncias, mas se criou fazendo, sendo natural em cada etapa da infância.

Falo isso porque hoje as crianças são privadas de tarefas que são decisivas para a própria autoconstrução, como personalidade, como independência, mas sobretudo como satisfação de fazer de sentir-se útil em pequenas tarefas que sejam, e de aprender. Quando jovens sentem essa carência.

Essa humanidade tem intrínseco o valor da autonomia operativa, isto é, o conceito grego de “areté”, a virtude cívica: a “areté” era o elemento-base no qual devia individualizar-se e exaltar-se o homem, portanto uma virtude do fazer, construir, definir, criar. (Meneghetti, 2015. p. 72).

Conforme Meneghetti é próprio do humano a busca pela autonomia pois é intrínseco ao ser humano o fazer, o criar, o construir, a satisfação na própria ação que leva a realização. Através dos cursos técnicos de formação em corte e costura, é possível aprender fazendo. Iniciando de modo simples é possível chegar a alta moda e à Onto Arte na Moda. A estrada é longa, mas é possível, para aqueles que tem como virtualidade o belo e à arte. Existe o espaço e os meios, na sede da Be Amantino, aqui no Recanto Maestro.

É uma oportunidade, se aprende fazendo e, através do fazer várias tarefas, o jovem vai se descobrindo e identificando a própria virtualidade. Também, com o Showroom, é possível aperfeiçoar-se no saber servir, através do treinamento do atendimento, colocando-se a serviço do cliente, com prazer e alegria.

“Virtualidade” significa força em posição, força com direção. A semente de carvalho não pode produzir girassóis: ela desenvolve-se segundo o endereço da sua virtualidade. Não se evolve por associação casual: é seleção temática”. Meneghetti (2014, p. 174)

Essa virtualidade é viva presente nos primeiros anos de vida, na infância é visível a preferência da criança por determinado tipo de brincadeira. Quando faço uma entrevista de trabalho, a primeira coisa que pergunto é do que gostava de brincar quando criança, ali a virtualidade estava, com naturalidade se manifestando, presente, viva. Para identificar o próprio potencial, é preciso experimentar-se.

Pela Pedagogia da ação é possível desenvolvimento, também, intelectual.

Referências

MENEGHETTI, Antonio. *Arte, Sonho e Sociedade*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ONTOPSICOLOGIA. *Cultura & Educação: uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2015.

MENEGHETTI, Antonio. *Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2014.

MENEGHETTI, Antonio. *Pedagogia Ontopsicológica*. 3. Ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2014.